



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Registro de dimorfismo sexual no bagre marinho <i>Genidens barbatus</i> , a partir do Conhecimento Ecológico Local (CEL) dos pescadores artesanais de Imbé e Tramandaí, RS, Brasil
Autor	KATHIANE MARQUES DA SILVA
Orientador	FABIO LAMEIRO RODRIGUES

Conhecimento Ecológico Local (CEL) é aquele que os pescadores adquirem sobre a natureza e o ambiente que vivem, após desenvolverem suas práticas na atividade pesqueira. Nesse estudo, analisamos se os pescadores artesanais de Imbé e Tramandaí identificavam dimorfismo sexual no bagre marinho *Genidens barbatus*, a partir de suas características morfológicas externas. Foram coletados 109 espécimes (novembro e dezembro/2021) com pescadores artesanais autorizados judicialmente para capturar e comercializar a espécie, com finalidade de avaliação pesqueira no contexto do Monitoramento Pesqueiro do Estuário do Rio Tramandaí. A nadadeira pélvica foi citada como a principal característica na identificação do sexo de *G. barbatus* por todos 14 entrevistados. Sete pescadores ainda citaram como caractere secundário e terciário, características do ventre e cloaca. O número de espécimes distintos, apresentados para que cada pescador identificasse o sexo, variou de 10 a 21, totalizando 212 respostas de 14 pescadores. Posteriormente, os peixes foram dissecados em laboratório (sexagem), resultando em uma média de acertos de 87% ($\pm 11\%$). Aos machos foram atribuídas as seguintes características da nadadeira pélvica: pequena/menor (36%); estreita/leque menor (23%); curta (13%) e pontuda (13%). Para as fêmeas, a nadadeira foi caracterizada como: larga/mais aberta/leque maior (29%), grande/menor (25%) e redonda (11%). Ainda para as fêmeas, foram citadas as características: cloaca saltada (7%) e barriguinha inchada (3%). Em uma segunda análise, com 12 pescadores que responderam para os mesmos 11 espécimes, nenhum pescador acertou o dimorfismo de todos os espécimes, sete acertaram o dimorfismo de 10, três acertaram de nove, um acertou de oito e um acertou de seis. Ainda que haja variabilidade nas observações entre pescadores, os resultados indicam que eles conseguem identificar externamente, os sexos de *G. barbatus*. Sendo assim, considerar o CEL de pescadores em pesquisas científicas, pode resultar em informações precisas e obtidas em tempo e custos baixos para a gestão pesqueira.